

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA EM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS COM DISTÚRBIOS DE DEGLUTIÇÃO

AUTOR PRINCIPAL: Francieli Paula Chmiel

CO-AUTORES: Eliézer Gasparetto

ORIENTADOR: Luciana Grolli Ardenghi, Lenita Quevedo e Angélica Savoldi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O processo de envelhecimento é progressivo e degenerativo, o que se caracteriza por menor eficiência funcional, com enfraquecimento dos mecanismos de defesa frente às variações ambientais gerando dificuldades na deglutição (RUSSO, 2004). A disfagia pode ter consequências graves para a saúde geral: desidratação, aspiração e desnutrição. Dessa forma, ações que visem minimizar as dificuldades de alimentação dos pacientes são necessárias, como por exemplo: identificação das dificuldades, orientações e treinamento miofuncional. Para isso participarão do projeto de extensão 20 idosas do Lar da Vovó da cidade de Passo Fundo e seus cuidadores que concordaram em participar do projeto e com autorização da instituição. Vários exercícios auxiliam para uma melhora da musculatura orofacial, conseqüentemente uma melhora nas funções de mastigação e deglutição. Assim o objetivo é orientar os cuidadores sobre a deglutição e a disfagia e avaliar a sua aplicação.

DESENVOLVIMENTO:

Inicialmente será delineado, com o auxílio dos cuidadores, as dificuldades apresentadas pelas idosas do Lar. Posteriormente, serão realizadas orientações globais e específicas com os cuidadores do lar, orientando sobre alimentação, mastigação, deglutição, disfagia e demência. Diferentes atividades serão propostas em grupo para aumentar a adesão das participantes aos exercícios propostos. O treinamento com os idosos contará com exercícios de língua isométricos e isotônicos realizados sistematicamente e associados a atividades globais e interativas.

O programa elaborado divide-se em fases. Na fase 1 englobará a orientação aos cuidadores e constará de atividades dinâmicas e interativas para facilitar a compreensão por meio de exemplos técnicas facilitadoras. Na fase 2 será explorado

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



aspectos da alimentação, por meio de acompanhamento direto com as idosas do lar enfocando a motivação e atenção para a alimentação. Na fase 3 a motivação será o ponto central no qual serão desenvolvidas dinâmicas para reforçar a participação das idosas nas atividades propostas. A fase 4 consta dos exercícios miofuncionais que serão realizados de forma interativa e associado a funções globais e específicas com a finalidade de propiciar maior agilidade em sua realização facilitando a adesão das participantes. A fase final visa analisar a experiência com as atividades e avaliar com os cuidadores e idosas a eficiência do programa proposto para que possa ser expandido e continuado em outras instituições.

Acredita-se que a prática de exercícios miofuncionais voltados para a musculatura oral e facial associados a jogos interativos possibilitará melhora nas habilidades de alimentação das idosas, reduzindo futuros riscos com a ingestão inadequada de alimentos.

A associação do programa de treinamento à orientação aos cuidadores será de extrema importância para que condutas facilitadoras, como por exemplo postura e textura de alimentos, possam ser adotadas de forma prática. Esse conjunto de ações garantirá a melhora dos hábitos alimentares das participantes do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A informação passada aos cuidadores, acarreta numa melhor percepção e conduta, quando uma idosa apresentar problemas na mastigação e deglutição. Há uma deterioração do sistema sensitivo e motor, decorrente do envelhecimento, através dos exercícios feitos, ocorrerá então maior mobilidade e tonicidade da musculatura, adequando as funções, para uma melhor qualidade de vida e o convívio social.

REFERÊNCIAS:

RUSSO, Iêda Pacheco. Intervenção Fonoaudiológica na Terceira Idade. Revinter. Rio de Janeiro, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 180.791

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.